

ACESSO UNIVERSAL AO SANEAMENTO BÁSICO: DESAFIOS E DIAGNÓSTICOS

Autor(es)

Administrador Kroton
Luis Carlos Machado Junior

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

No Brasil, o saneamento básico enfrenta desafios significativos, como falta de acesso a serviços, especialmente em áreas rurais e periferias urbanas, má gestão de recursos, corrupção e ineficiência. Isso resulta em obras mal executadas e impacto negativo no meio ambiente, afetando rios e lençóis freáticos, e setores econômicos como pesca e turismo.

Este trabalho tem como objetivo investigar as causas da carência de saneamento básico no Brasil através de uma revisão bibliográfica. Ao comparar com soluções internacionais bem-sucedidas, busca-se identificar abordagens viáveis para implementação no Brasil, usando as lições aprendidas como guia para enfrentar o desafio do saneamento básico no país.

Objetivo

Este trabalho tem como objetivo investigar as causas da carência de saneamento básico no Brasil através de uma revisão bibliográfica. Ao comparar com soluções internacionais bem-sucedidas, busca-se identificar abordagens viáveis para implementação no Brasil, usando as lições aprendidas como guia para enfrentar o desafio do saneamento básico no país.

Material e Métodos

A pesquisa focou em trabalhos dos séculos XX e XXI, usando termos-chave como "saneamento básico", "acesso universal", "Europa", "Estados Unidos" e "metodologia".

Os trabalhos foram categorizados em áreas temáticas específicas: "saneamento básico no Brasil", "nos Estados Unidos", "na Europa", "políticas de saneamento básico", "economia e saneamento básico" e "engenharia do saneamento básico". Essa categorização permite uma análise detalhada e segmentada, facilitando a compreensão abrangente do problema do acesso ao saneamento básico.

Resultados e Discussão

O problema exige uma abordagem multissetorial e colaborativa.

Na Europa, o saneamento avançou significativamente desde os séculos XIX e XX, com quase toda a população atendida. A gestão integrada de recursos hídricos e tecnologias avançadas de tratamento são práticas comuns na



Europa, incluindo a reutilização de águas residuais e o uso de tecnologias digitais para a gestão da água.

A abordagem europeia destaca a importância da inovação tecnológica e sustentabilidade.

O Chile é um exemplo de sucesso em saneamento básico na América do Sul, com 79% de cobertura, graças à privatização do setor nos anos 1990.

No Brasil, a arrecadação de impostos em 2023 foi de R\$2,318 trilhões, e os investimentos em saneamento para 2024 serão de R\$2,94 bilhões. A Lei do Marco Legal do Saneamento, de 2020, busca universalizar o acesso até 2033, promovendo licitações e participação privada, com normas de qualidade definidas pela Agência Nacional de Águas (ANA).

Conclusão

Com base neste estudo, o melhor caminho para o Brasil é descentralizar decisões e incentivar concessões público-privadas, seguindo o exemplo chileno. A regionalização das políticas e a colaboração entre órgãos estaduais e o setor privado são essenciais para melhorar o acesso ao saneamento básico no país.

Referências

SUPERINTENDENCIA DE SERVICIOS SANITARIOS (SISS). Disponível em: <https://www.siss.gob.cl/>. Acesso em: 12 jun. 2024.